

Informe FUP

14.12.2009

PLR 2009: reunião com a Petrobrás será na quarta-feira, 16. FUP cobrará novamente proposta para regramento das PLRs futuras

Desde que concluiu em outubro as rodadas de negociação do regramento da PLR do Sistema Petrobrás, a FUP tem cobrado, sucessivamente, que a empresa apresente sua contraproposta para os critérios, indicadores, metas e parâmetros de distribuição da participação dos trabalhadores nos lucros e resultados construídos. Nesta segunda-feira, 14, a Petrobrás enviou documento à Federação, agendando para quarta-feira, 16, às 10 horas, reunião para tratar da PLR 2009. A FUP cobrará, novamente, que a empresa apresente sua contraproposta para regramento das PLRs futuras.

A Federação apresentou e debateu com a Petrobrás a proposta que os trabalhadores aprovaram em 2008 para o regramento das PLRs. Foram 13 reuniões de um processo de negociação que teve início em março e arrastou-se até o início de outubro, através do qual a FUP discutiu, ponto a ponto, propostas referentes a indicadores, metas, critérios e parâmetros para definição do montante e forma de distribuição das PLRs futuras. O regramento das PLRs foi uma das conquistas da campanha salarial 2008, quando a Petrobrás acordou com os trabalhadores criar uma comissão paritária de negociação.

A empresa, no entanto, até agora não respondeu à proposta dos trabalhadores que foi defendida pela FUP na Comissão. Pior, quis misturar a PLR com o Acordo Coletivo de Trabalho, quando tentou levar este debate para dentro da campanha reivindicatória, golpe que foi refutado prontamente pela Federação. A FUP espera que nesta quarta-feira, 16, a Petrobrás, finalmente, apresente sua contraproposta para o regramento das PLRs futuras e não se limite a tratar apenas do adiantamento da PLR 2009, como tentou fazer na campanha reivindicatória.

O resultado deste processo de negociação será deliberado pela categoria em assembléias. Acesse no portal da FUP (<http://www.fup.org.br/plr.php>) a íntegra do modelo de regramento das PLRs futuras, que foi aprovado pelos trabalhadores no ano passado e que foi discutido com a Petrobrás.

Direção Colegiada da FUP